



Convicção

Buscando algumas certezas em
Um mundo de incertezas

Isaías 6:1-8

No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. E proclamavam uns aos outros:

“Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos,

a terra inteira está cheia da sua glória”. Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça.

(Isaías 6:1-4 NVI)

Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos! Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado”. Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” E eu respondi: Eis-me aqui.

Envia-me! (Isaías 6:5-8 NVI)

A importância de termos convicções na vida



O profeta Isaías



**Um homem de
convicções profundas**

**As convicções e
certezas do profeta**

**Convicção de que a realidade material
e a espiritual são dois lados de uma
mesma moeda**

No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam. E proclamavam uns aos outros:

*“Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória”. Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça.
(Isaías 6:1-4 NVI)*

Mundo físico

+

Mundo
espiritual

=

Realidade

A importância da tradição sacramental

A tradição sacramental enfatiza a unidade essencial entre espírito e matéria, fé e vida, espiritualidade e trabalho. A divisão dessas realidades foi consequência da quebra da relação com Deus. O trabalho foi amaldiçoado em resultados da desobediência de Adão e Eva, mas em Jesus a unidade perdida é recuperada. Todas as vezes que a igreja se esqueceu disso, Deus levantou homens e mulheres que pintaram quadros, compuseram músicas, escreveram poesias, transformaram o simples fato de lavar pratos num culto de adoração a Deus, fizeram de seu trabalho e das muitas coisas banais do cotidiano altares de consagração a Deus. Por essa razão, chamamos essa tradição e sacramental, pois um sacramento une espírito e matéria.

*Jornada de Formação Espiritual - ed. Vida
Eduardo Rosa Pedreira e James Bryan Smith*

Convicção da sua real condição

"Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros" v.5

A má notícia do Evangelho



Somos pecadores e esta natureza pecaminosa nos afasta de Deus

Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus. Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer. (Salmos 53:2, 3 NVI)

Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Assim, encontro esta lei que atua em mim: Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus; mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a Lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? (Romanos 7:18-24 NVI)

Convicção daquilo que Deus havia feito por ele

"Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca e disse: "Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado". V.7

A boa notícia do Evangelho



Em Jesus, Deus retirou de nós a nossa culpa e por isso podemos nos relacionar com o Pai

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16 NVI)

“ Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres” (Salmos 126:3 NVI)

**Convicção de que não poderia se
deixar influenciar pela cultura do seu
tempo**

*"Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um
homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo
de lábios impuros." v.5*

Um grande desafio



Tendo uma inclinação para o erro, vivemos
em uma sociedade egoísta, imoral, plural e
anti-Deus

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:1, 2 NVI)

Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera! (Salmos 1:1-3 NVI)

Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se desses também. (2 Timóteo 3:1-5 NVI)

Convicção do seu chamado e da
consequente responsabilidade

*Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem
enviarei? Quem irá por nós?” E eu respondi:
Eis-me aqui. Envia-me!*

O chamado missional
de Isaías

A obra que Deus está
realizando no mundo



Deus está expandindo seu Reino e
chamando seus eleitos para fazerem parte
da sua família

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos (Efésios 1:18 NVI)

A obra que Deus está
realizando no mundo



A formação de discípulos de Jesus, que
reflitam seu caráter e transformem o mundo

A obra que Deus está
realizando no mundo



A transformação de vidas em particular

A quem enviarei?

Quem irá por nós?

Quem alcançará a
Freguesia?

Quem será um
instrumento de bênçãos
Para esta cidade?

E eu respondi:
Eis-me aqui. Envia-me!